



ATIVOS TOTAIS DO SISTEMA CRESCEM 1,5% E ATINGEM R\$ 918 BILHÕES NO SEMESTRE

Os ativos totais do sistema atingiram o montante de R\$ 918 bilhões no 1º trimestre de 2019, com crescimento de 1,54% em relação a dezembro de 2018.

[Clique](#) para acessar o Informe Estatístico Trimestral.

Houve ainda redução do número de entidades fechadas de previdência complementar – EFPC deficitárias de 80 para 77, e aumento de superavitárias de 136 para 147 no período.

O resultado agregado do sistema encerrou o 1º trimestre de 2019 com déficit de R\$ 6,37 bilhões (Tabela 1.2.1), contabilizando redução de R\$ 2,92 bilhões em relação a dezembro do ano anterior e refletindo a retração de superávits ocasionada por perdas em Entidades Sistemicamente Importantes – ESI com investimentos concentrados em renda variável.

A taxa básica de juros continua exigindo atenção especial das fundações que administram planos de benefício definido, na medida em que a perspectiva de rentabilidade dos novos investimentos pode ser inferior e incompatível com as taxas de desconto atuarial estabelecidas neste momento.

O Informe Estatístico Trimestral também apresenta, de forma consolidada, os investimentos, as provisões matemáticas, os resultados e os fundos, além dos valores de contribuições, pagamentos de benefícios, receitas e as despesas administrativas.

A análise mais detalhada dos riscos do sistema e a evolução dos indicadores de resultados podem ser encontrados no Relatório de Estabilidade da Previdência Complementar (REP), publicado semestralmente pela Previc. **(Previc)**

8º ENCONT: Divulgação da programação já atrai inscrições

Vamos para a segunda semana em que está liberada a programação preliminar do **8º ENCONT - Encontro Nacional dos Contabilistas** para leitura. Também estão liberadas as inscrições. É tudo isso através do endereço <http://www.abrapp.org.br/Eventos/Paginas/EventoDetalhes.aspx?cid=77>.

A expectativa é que, a exemplo de suas edições anteriores e ainda mais na medida em que o sistema enfrenta hoje ainda maiores desafios, o evento atraia um ainda maior número de dirigentes e conselheiros, e profissionais não apenas da área contábil, mas também atuarial, jurídica e de investimentos, de governança corporativa, de gestão de riscos e controles. Afinal, não se pode imaginar um fórum mais técnico sem perder a visão da oportunidade política, assim contribuindo para a atualização do conhecimento e a renovação do ambiente em que atuamos.

O evento, tendo como tema central "Contabilidade na Era Digital: Rompendo Fronteiras em um Mundo em Transformação" e fruto de uma parceria entre a ANCEP e a ABRAPP, será realizado nos dias 1º e 2 de agosto, em Porto Alegre, e a esse respeito a expectativa é a maior possível. A presença garantida das principais lideranças só faz reforçar a convicção de que será um grande evento. São aquelas pessoas que sabem que não podem faltar numa hora dessas e desejam fazer ouvir a sua voz e contribuir para a construção do futuro.

Com a presença assegurada dos profissionais mais atuantes e preocupados em participar da construção do futuro e pela relevância de sua temática, com temas incluídos nas principais agendas, trata-se de um momento imperdível. Além das várias questões que dizem respeito mais de perto aos contabilistas e também aos auditores, todas da maior importância, o evento promoverá o debate de temas atuais como a Reforma da Previdência e os Reflexos e Oportunidades para a Previdência Complementar, a Lei Geral de

Proteção de Dados, a Resolução CMN 4.661, o CNPJ por Plano, a governança entre outras questões da maior relevância, conforme se pode ver na programação em <http://www.abrapp.org.br/Eventos/Paginas/Evento-Detalhes.aspx?cid=77>

Funcesp quer crescer em duas frentes

Dois jornais, o **DCI** e o **Valor Econômico**, e o site da revista **Investidor Institucional** trazem notícias da Funcesp e suas diferentes estratégias para acelerar o seu crescimento. O primeiro mostra que uma das maneiras que a entidade tem de crescer é a aposta em seu plano para familiares de participantes. Já o segundo revela a intenção de atuar na gestão de um maior número de planos de saúde.

A Funcesp abriu adesões ao seu primeiro plano de previdência familiar, o Familinvest, noticia o jornal **DCI**.

O produto pode abrigar familiares dos participantes e assistidos até o 4º grau de parentesco (trisavós) e permite resgates parciais a partir do terceiro ano, sem a necessidade de o participante pedir desligamento. Esse diferencial permite que, além da aposentadoria, os recursos aplicados possam também ser usados em projetos pessoais.

O jornal diz que nos últimos cinco anos a rentabilidade média do fundo no qual serão aplicados os recursos do Familinvest foi de 65,7%, superior à média dos planos concorrentes, que ficou em 56,6% no mesmo intervalo comparativo.

"A tendência é que o Familinvest, à medida que seu patrimônio aumente, também siga esse bom histórico de rentabilidade, pois teremos possibilidade de desenvolver diferentes estratégias de investimento como fazemos com os demais planos", explica o presidente Walter Mendes. A expectativa da Funcesp é conquistar cerca de 3 mil participantes em 2019 para o produto e, em cinco anos, aumentar o número para algo entre 15 mil e 25 mil vidas. Uma ampla estratégia para captação de adesões ao novo plano foi montada pela Funcesp, o que incluiu campanha pelas redes sociais, contato ativo com participantes, palestras e plantões nas patrocinadoras e em entidades representativas dos participantes.

Depois de implementar o plano família voltado a parentes de até quarto grau dos participantes, a Funcesp mira a autogestão de mais planos de saúde como alternativa para continuar crescendo. O fundo de pensão das empresas elétricas do Estado de São Paulo vai passar a administrar os planos da Enel (antiga Eletropaulo) e da Sabesp, o que deve proporcionar um aumento de 85% da sua carteira.

Na Funcesp, a autogestão de plano de saúde é feita há mais de 40 anos. O presidente da fundação, Walter Mendes, diz que a agenda é de crescimento e que a gestão de saúde da fundação é um modelo para o mercado. "Somos umas das poucas fundações que tem agenda de crescimento. Nossa área de saúde tem tido desenvolvimento. Tem havido um interesse muito grande de entidades", disse o executivo ao Valor. Em meio a um crescimento mais lento, o setor precisa se reinventar para continuar em expansão.

Governo vai insistir na capitalização

O presidente Jair Bolsonaro confirmou ontem que o governo ainda não desistiu de incluir a capitalização na reforma da Previdência. Ele disse que o tema pode ser reinserida no texto durante as discussões em plenário da Câmara, noticiam o **Valor Econômico** e o gaúcho **Zero Hora**.

"Lá no plenário, não é nem o governo, as próprias bancadas ou algum líder partidário pode propor uma emenda [sobre capitalização] e destacá-la e colocar em votação."